

Resumo

O crime violento é um tópico profundamente emotivo que diariamente é ilustrado em series de televisão, cinemas e jornais, merecendo atenção do público em geral e mais especificamente dos criminologistas da actualidade. Alguns criminologistas focam maior interesse em formas específicas de ofensa (nos últimos anos, predominantemente a violência domestica e a sexual, roubos e furtos), outros em tipos particulares de ofensa (especificamente, aquelas que são cometidas com frequentes ou extremos actos de violência).

O conceito de violência sexual não se afigura fácil, oscilando a abrangência do mesmo de autor para autor, o que contribui para resultados díspares consoante os estudos lhe dão maior ou menor amplitude. Apesar da complexa teia de considerações circundantes do conceito, registamos a existência de aspectos comuns, mais concretamente, a coerção e o diferencial de poder.

Embora seja cada vez mais uma temática actual na nossa sociedade, ainda se denota algum tabu e dificuldade de abordagem, o que faz com que os ofensores sexuais ainda representem uma espécie de delinquentes desconhecida da maioria dos investigadores que estudam o fenómeno criminal em Portugal.

A delinquência sexual é um fenómeno complexo que se faz sentir de uma forma ou de outra em todas as culturas e sociedades, constituindo um complexo fenómeno resultante de uma combinação de características biológicas, psicológicas e sociais.

O presente estudo encontra-se integrado numa linha de investigação e tem como objectivo geral realizar a descrição das características psicossociais dos delinquentes sexuais, junto de um grupo de reclusos detidos no Estabelecimento Prisional do Vale do Sousa, por crimes contra a liberdade e a auto-determinação sexual.

Desenvolveu-se um estudo de natureza exploratória, recorrendo-se à utilização de uma grelha de análise de processos para obtenção de dados heterobiográficos e a uma escala para avaliação dos estilos de vida criminais auto – reportados.

Os resultados obtidos permitem perceber que, embora não existam interesses sexuais desviantes, abusos (físico, psicológico e/ ou sexual) na infância e perturbações psicológicas; os delinquentes sexuais apresentam dificuldades educacionais e características de personalidade anti – social. Para além disso constatamos que apresentam um elevado estilo de vida criminal, onde predomina o comportamento

interpessoal intrusivo. Este estilo de vida criminal relaciona-se com historial de ofensas anteriores, consumo de substâncias psicoactivas e dificuldades laborais. Por fim, foram diferenciados três perfis de delinquentes sexuais, sendo estes o Delinquente, o Psicopata e o Inadaptado. O perfil do ofensor Delinquente é aquele que aparece com mais frequência na nossa amostra.

Este estudo descritivo constitui mais um passo para o conhecimento desta espécie de delinquentes ainda desconhecida da maioria dos investigadores que estudam o fenómeno em Portugal, na esperança de poder influenciar e proporcionar uma base para novas pesquisas neste âmbito.

Palavras-Chave: Violência, Crime Sexual, Delinquentes Sexuais